

Diário do Amapá (AP)

13/07/2005

Política

Crise política não afeta popularidade de Lula

A crise política e as denúncias de corrupção no PT não afetaram a popularidade do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Pelo menos é o que indica a pesquisa da **CNT** (Confederação Nacional **do Transporte**) feita em parceria com o instituto **Sensus** e divulgada ontem. De acordo com a pesquisa, a avaliação positiva em relação ao desempenho pessoal do presidente Lula melhorou de maio para julho. No período, o índice passou de 57,4% para 59,9%. Um percentual menor dos entrevistados avaliou negativamente o desempenho pessoal do presidente. De maio para julho, o índice oscilou de 32,7% para 30,2%. Apesar da melhora nas avaliações, a percepção da população é de que a corrupção aumentou no governo Lula. Na pesquisa feita em maio, 31,2% dos entrevistados afirmavam que a corrupção havia aumentado. Em julho, o índice subiu para 40,3%. A pesquisa mostra, entretanto, que para a população o presidente Lula não está diretamente ligado aos esquemas de corrupção. Para 35,4% dos entrevistados, a corrupção está vinculada à Câmara dos Deputados. Outros 31,2% disseram que a corrupção está ligada ao PT e apenas 12% a atrelaram ao presidente Lula. Para o presidente da **CNT**, **Clésio Andrade**, Lula tem sua imagem descolada da crise política. "A blindagem em torno do presidente foi muito bem feita", afirmou. Apesar da crise política, o índice de satisfação do brasileiro com a situação manteve-se estável, variando de 62,50% para 60,75% de maio para julho. A avaliação positiva do governo Lula passou de 39,8% em maio para 40,3% em julho, enquanto a negativa foi de 18,8% para 20%. A avaliação regular do presidente passou de 38,3% para 37,1%. A pesquisa **CNT/Sensus** foi realizada entre os dias 5 e 7 de julho, nas cinco regiões do país -em 24 Estados e 195 municípios. Foram ouvidas 2.000 pessoas. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para cima ou para baixo.